



041

PODRIDÃO DE RAÍZES EM MUDAS DE *Pinus taeda*¹

Cristiane Páris²

Albino Grigoletti Júnior³

O pínus foi introduzido no Brasil há mais de 30 anos, inicialmente com fins ornamentais, mas logo passou a ser cultivado em pequenas e grandes propriedades rurais para a produção de celulose e papel, principalmente. Sua madeira é muito utilizada por ser clara, conter fibras longas que facilitam seu corte, além de possuir crescimento rápido e ter capacidade de se desenvolver em locais inaptos para outras espécies. Em função da grande demanda por madeira, houve um aumento considerável na produção de mudas de pínus, gerando problemas com pragas e doenças nos viveiros. No Laboratório de Fitopatologia da *Embrapa Florestas* foram recebidas amostras de mudas de *Pinus taeda*, provenientes de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, com sintomas de seca e encurvamento de ponteiros. Essas amostras foram analisadas por meio de isolamento em meio BDA. Após incubação, verificou-se o crescimento, nas placas, de um fungo, identificado como *Fusarium* sp. Para comprovar a patogenicidade deste fungo, foram utilizadas mudas saudáveis de *Pinus taeda* com 3 meses de idade, que foram retiradas dos tubetes, tiveram suas raízes separadas do substrato e podadas. As raízes foram, então, imersas numa suspensão contendo 10^6 conídios/ml e plantadas em tubetes com substrato não infectado. Dez dias após o plantio, começaram aparecer os sintomas, que iniciaram com a redução no crescimento e o amarelecimento, passando para a seca e o encurvamento dos ponteiros e culminando com a morte das mudas em 30 dias. Foi feito o re-isolamento a partir de raízes das mudas com sintomas e o fungo foi recuperado, comprovando a presença do *Fusarium* sp., cujos isolados estão sendo enviados para identificação a nível específico, para estudos de epidemiologia e controle.

¹ Trabalho realizado na *Embrapa Florestas*

² Aluna do Curso de Biologia, Pontifícia Universidade Católica do Paraná

³ Pesquisador da *Embrapa Florestas*, albino@cnpf.embrapa.br